

O **TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**, como o próprio nome adianta, é aquele que tem a finalidade de “popularizar a ciência”, ou seja, difundir, ao público leigo/não especializado, descobertas feitas a partir de experimentos/estudos científicos.

No que se refere à estrutura, o texto de divulgação científica é maleável. É preciso focalizar, o quanto possível: o que foi descoberto; quem descobriu; como; quando; onde; para quê – com ênfase não apenas no que foi descoberto, como também na importância da descoberta e nos respectivos impactos sociais.

O texto é escrito em 3ª pessoa, com linguagem simples. Há título e subtítulo para que, desde o início, seja definido o que se vai divulgar.

Atualmente, a divulgação científica ocorre em praticamente todos os formatos e meios de comunicação: documentários de televisão, revistas de divulgação científica, artigos em periódicos, *websites* e *blogs*. Existem, inclusive, canais de televisão dedicados exclusivamente à divulgação científica, tais como *Discovery Channel* e *National Geographic Channel*, evidenciando o grande interesse dos meios de comunicação por fazer da ciência um de seus temas centrais.

Leia o texto abaixo:

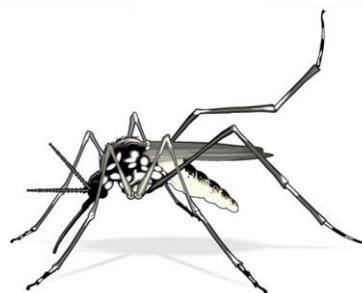
### **AEDES AEGYPTI – MOSQUITO DA DENGUE**

#### **Doenças provocadas pela picada do mosquito**

Conheça o mosquito da dengue, características físicas, classificação, transmissão da dengue e da febre amarela urbana, alimentação, reprodução, as larvas do mosquito.

#### **CLASSIFICAÇÃO CIENTÍFICA:**

Reino: Animalia  
 Filo: Arthropoda  
 Classe: Insecta  
 Ordem: Diptera  
 Subordem: Nematocera  
 Família: Culicidae  
 Subfamília: Culicinae  
 Gênero: Aedes  
 Subgênero: Stegomyia  
 Espécie: Ae. aegypti



O **Aedes Aegypti** é um mosquito que transmite várias doenças perigosas como dengue e febre amarela urbana. O **Aedes Aegypti** também é o transmissor do Zika vírus, que pode causar a microcefalia, e do vírus causador da febre chikungunya. Estes insetos são típicos de regiões urbanas de clima tropical e subtropical (com presença de calor e chuvas) Não conseguem viver em regiões frias. É de tamanho pequeno, em média, 0,5 cm de comprimento. - É de cor preta com manchas (riscos) brancos no dorso, pernas e cabeça. O ruído deste mosquito é muito baixo, sendo que o ser humano não consegue ouvir. O mosquito macho alimenta-se de frutas ou outros vegetais adocicados. Porém, a fêmea alimenta-se de sangue animal, principalmente humano). No momento que está retirando o sangue, a fêmea contaminada transmite o vírus da dengue para o ser humano. Na picada, ela aplica uma substância anestésica, fazendo com que não haja dor na picada. As fêmeas costumam picar o ser humano na parte do começo da manhã ou no final da tarde. Picam nas regiões dos pés, tornozelos e pernas. Isto ocorre, pois costumam voar a uma altura máxima de meio metro do solo. A fêmea deposita seus ovos em locais com água parada (limpa ou pouco poluída). Por isso, é importante não deixar objetos com água parada dentro de casa ou no quintal. Sem este ambiente favorável, o **aedes aegypti** não consegue se reproduzir. As larvas são brancas quando nascem, mas tornam-se negras depois de algumas horas. Pode ser encontrado em várias regiões da África e América do Sul, inclusive no Brasil. Em nosso país, tem transmitido a dengue a uma grande quantidade de pessoas. A dengue, se não tratada corretamente, pode levar o indivíduo a morte. O mosquito também transmite aos seres humanos outros vírus perigosos: vírus causador da febre chikungunya, além do vírus Zika (que pode causar a microcefalia em bebês de gestantes infectadas).

[https://www.suapesquisa.com/mundoanimal/mosquito\\_da\\_dengue.htm](https://www.suapesquisa.com/mundoanimal/mosquito_da_dengue.htm)

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** Você deverá extrair dos textos acima informações suficientes para escrever um texto de divulgação científica, destinado a leitores adolescentes, sobre os estudos recentes acerca do mosquito da dengue e as doenças que a picada provoca no ser humano.

Não se esqueça: o texto de divulgação científica deve ter vocabulário acessível, uma vez que é o canal para a “popularização da ciência”.

Escreva, aproximadamente, 20 linhas.